

M | A | R G S

MARGS na Semana da Consciência Negra 2020

ANO	2020
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital
INÍCIO	20/11/2020
TÉRMINO	26/11/2020
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Não se aplica
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informações
OBSERVAÇÕES	<p>Na Semana da Consciência Negra de 2020, optou-se por retomar e relembrar algumas ações educativas realizadas pelo MARGS que tiveram a intenção de promover debates com perspectivas antirracistas dentro das programações idealizadas anualmente.</p> <p>Assim, foram feitas postagens diárias, entre os dias 20 e 26/11, sobre essas ações e encerrou-se a semana compartilhando referências a partir de textos, livros e pesquisas acadêmicas que orientam e instrumentalizam o trabalho no Museu.</p>

MARGS na Semana da Consciência Negra 2020

Instagram

Post 01: publicado em 20/11/2020, contendo 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CHz8bNRApng/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02

Legenda do post 01:

MARGS na Semana da Consciência Negra 2020

Refletir criticamente sobre as relações étnico-raciais é uma questão premente à sociedade atual. Atentos a isso, muitos museus vêm tentando entender seus lugares nesse debate, reconhecendo suas heranças e práticas coloniais, repensando seus compromissos com os contextos sociais, adotando análises críticas com relação a si mesmos e a seus acervos, e promovendo a criação de espaços que acolham e escutem múltiplas narrativas. Nesse sentido, é necessário empenhar-se em prol de uma educação antirracista de forma contínua e transversal nas ações e programações propostas.

É em função desse entendimento que, nesta Semana da Consciência Negra, optamos por retomar e relembrar algumas ações educativas realizadas pelo MARGS e que tiveram a intenção de promover debates com perspectivas antirracistas dentro das programações idealizadas anualmente.

Assim, faremos postagens diárias, entre os dias 20 e 26.11, sobre essas ações e encerraremos a semana compartilhando referências a partir de textos, livros e pesquisas acadêmicas que orientam e instrumentalizam nosso trabalho. Entendendo que nossas ações foram/são uma pequena parte de um todo muito complexo, e que ainda há muito a ser feito de forma permanente e coletiva.

PROGRAMA

20.11: “Arte, Política e Educação”. Evento em parceria com a UERGS. (2018)

21.11: “Mulheres artistas: questões atuais”. (Edições de 2019 e 2020)

22.11: Ações no Programa Público da exposição “Acervo em movimento”. (2019)

23.11: Intervenção artística e educativa “Não queremos ser as únicas”. (2019)

24.11: Ações no Programa Público da exposição “Otacílio Camilo — Estética da rebeldia”. (2019)

25.11: Ação no projeto “Investigações do agora”. (2019)

26.11: Compartilhamento de referências a partir de textos, livros e pesquisas acadêmicas que orientam e instrumentalizam nosso trabalho.

Foto: Raul Holtz

Post 02: publicado em 20/11/2020, contendo 01 card e legenda

https://www.instagram.com/p/CH0nfKgAJrc/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01

Legenda do post 02:

No dia que iniciamos em nossas redes sociais um projeto que traz a público ações realizadas pelo MARGS com a intenção de promover debates antirracistas e de pensar o lugar e o papel do Museu nessas discussões, não podemos deixar de manifestar nossa consternação e pesar com o ato de violência que resultou na morte de mais uma vida negra, em Porto Alegre, com a agressão e assassinato de João Alberto Silveira Freitas.

Em razão disso, nos somamos às demais instituições da Secretaria de Estado da Cultura do RS (SEDAC) manifestando nosso repúdio com a nota que reproduzimos abaixo.

Proseguiremos com nossa programação alusiva à Semana da Consciência Negra (confira post anterior), esperando ainda mais que nossas postagens colaborem para a necessária reflexão e tomada de consciência contra o racismo e todas as suas formas de manifestação.

Sobretudo o racismo estrutural e sistêmico, que permeia sociedades como a brasileira pela persistência das consequências da violência da escravidão e da hierarquização da humanidade em termos de raça.

Junto a esse convite à reflexão e tomada de consciência, manifestamos nossa solidariedade e compromisso em nome dos direitos à dignidade, à igualdade, à justiça e ao respeito das vidas negras.

O MARGS tem procurado assumir sua responsabilidade e tomar parte nesses esforços, mas entendemos que é apenas um pequeno movimento dentro do muito que ainda há a ser feito.

#Repost @sedac_rs

. . .



A Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) vem a público para dizer que repudia todo e qualquer ato de racismo. Lamentamos profundamente o fato ocorrido no Hiper Mercado Carrefour, em Porto Alegre, resultando na morte violenta de João Alberto Silveira Freitas, cidadão gaúcho negro.

Reconhecemos o racismo estrutural histórico tão nefasto para o desenvolvimento social e econômico de nosso país. Estamos fazendo nossa parte para mudar essa realidade, trabalhando para a implementação de políticas públicas, construindo ações afirmativas permanentes para a população negra gaúcha.

Não podemos nos conformar diante do racismo e de qualquer forma de discriminação.

Vidas Negras Importam!

Post 03: publicado em 20/11/2020, contendo 10 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CH07FDcgHd-/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06



Card 07



Card 08



Card 09



Card 10

Legenda do post 03:

Nesta Semana da Consciência Negra, estamos relembrando algumas ações educativas que realizamos dentro de nossas programações anuais.

Começamos por “Arte, política e educação”, projeto educativo realizado no âmbito do convênio MARGS-UERGS, em parceria com a UFRGS, nos meses de agosto e setembro de 2018, composto por três ações: “Vozes negras no cubo branco”, “Leituras vinculares” e “Vincular: pesquisa e docência, arte e educação”.

“Vozes negras no cubo branco” foi a ação que colocou espacialmente e conceitualmente a discussão de raça no centro do MARGS. Reunindo nomes que se destacam no debate sobre arte, histórias e racialização, o evento contou com a presença da artista Rosana Paulino, do professor José Rivair Macedo e da historiadora da arte Renata Bittencourt. A ação foi coordenada e mediada pelo professor e pesquisador Igor Simões.

“Leituras vinculares” trabalhou com textos de Grada Kilomba, Achille Mbembe e Roberto Conduru, a partir de uma leitura em voz alta, conjunta e compartilhada, em que os participantes se apropriavam do texto de forma simultânea, refletindo e discutindo sobre a contribuição dos autores para pensar a partir deles a sociedade brasileira contemporânea e o campo das artes.

E “Vincular: pesquisa e docência, arte e educação”, sob coordenação da professora Carmen Capra, recebeu as professoras Luciana Loponte e Sílvia Carla Marques Costa, debatendo a situação da arte na educação básica a partir de diferentes geografias e dialogando sobre arte, vida, educação, gênero e relações étnico-raciais.

Com banner na fachada do museu, metodologia que subvertia hierarquias e com convidados de grande reconhecimento em suas áreas de pesquisa, esse projeto apostou na não dissociação entre arte, seu ensino e seus espaços. Também marcou a entrada pública no MARGS em um debate que é incontornável e que diz respeito ao lugar que as instituições ocupam como criadoras e reprodutoras de discursos que privilegiam uma determinada parcela da população, reivindicando, desta forma, a necessidade de autocrítica e de comprometimento institucional com a construção de outras narrativas, mais representativas e plurais.

Imagens 1, 2, 3 e 4: Vozes negras no cubo branco. Crédito das fotografias: Kerolin Buss e Leandro Machado.
Imagens 5, 6 e 7: Leituras Vinculares. Crédito das fotografias: Raphael Almeida, Juliana Berté e Rita Stalivieri.
Imagens 8 e 9: Vincular: pesquisa e docência, arte e educação. Crédito das fotografias: Convênio MARGS-UERGS.

Post 04: publicado em 21/11/2020, contendo 09 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CH3havWg8ZF/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06



Card 07



Card 08



Card 09

Legenda do post 04:

Dando sequência à nossa programação da Semana da Consciência Negra, hoje relembremos edições do evento “Mulheres artistas: questões atuais”.

Essa ação vem sendo realizada anualmente no MARGS desde 2015, propondo uma reflexão sobre a necessidade de se pensar em feminismos no plural, por meio de um exercício de escuta das narrativas individuais de convidadas e do compartilhamento de experiências.

Nos últimos dois anos, a ênfase do evento esteve relacionada às discussões propostas pelo feminismo negro, que questiona o feminismo dito universal, nomeando as opressões que atingem duplamente as mulheres negras.

Em 2019, o encontro contou com a pesquisadora e integrante da equipe do MARGS Izis Abreu, que partindo de uma pintura da artista Maria Lídia Magliani, de 1981, problematizou os estereótipos sexualizantes de mulheres negras em representações artísticas, em contraposição às representações de mulheres brancas. E com a jornalista e pesquisadora Carol Anchieta, que falou de sua trajetória profissional na comunicação e da solidão de ser, com frequência, a única mulher negra em espaços de poder como a universidade e a grande mídia.

Já em 2020, o evento fez parte do Programa Público da exposição “Gostem ou não – Artistas mulheres no acervo do MARGS”. Foram realizados dois encontros que tiveram como propósito pensar mais especificamente a perspectiva oferecida pela noção de “interseccionalidade”, um conceito e uma ferramenta analítica proposta pelo feminismo negro.

No primeiro encontro, recebemos as artistas Agnes Mariá e Natália Pagot – integrantes do coletivo Poetas Vivos –, a escritora Clara Corleone e a jornalista e livreira Nanni Rios. Já no segundo, contamos com a participação da professora e poetisa Ana dos Santos, da assistente social Angélica Kaingang e da professora e artista Cristina Ribas.

Assim, os encontros de 2020 foram um desdobramento das falas de 2019, motivados pela necessidade de continuar discutindo as problemáticas apresentadas naquela ocasião. Estes, por sua vez, abriram espaços para indagações que seguem nos acompanhando e nos fazem pensar em alternativas que consolidem essa discussão dentro da programação do MARGS.

Imagens 1, 2 e 3: “Mulheres artistas: questões atuais. Feminismo Negro”, 2019. Crédito das fotografias: Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

Imagens 4, 5, 6, 7 e 8: “Mulheres artistas: questões atuais. Interseccionalidade”, 2020. Crédito das fotografias: Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

Post 05: publicado em 22/11/2020, contendo 10 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CH6EcVeAL8G/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06



Card 07



Card 08



Card 09



Card 10

Legenda do post 05:

Hoje, em nossa programação da Semana da Consciência Negra, revisitamos o Programa Público da exposição “Acervo em movimento”, realizado em 2019 e desenvolvido a partir de três ações:

FALAS PÚBLICAS

A pesquisadora e integrante da equipe do MARGS Izis Abreu discutiu a relação entre imagens e consolidação de sistemas de poder e opressão, observando as representações de sujeitos racializados como negros na história da arte e no Acervo Artístico do MARGS.

O diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol, propôs uma conversa em que abordou o exercício de curadoria compartilhada enquanto estratégia de abordagem das múltiplas narrativas presentes nos acervos da instituição.

OBJETOS COMUNS, CONVERSAS COMPARTILHADAS

Organizada no âmbito do convênio MARGS-UERGS, coordenada pelos professores Igor Simões e Carmen Capra, foi uma ação educativa estruturada em 3 encontros que ocuparam o espaço expositivo de maneira horizontal e transversalizada.

No primeiro encontro, a convidada Fernanda Bastos colocou em diálogo uma gravura de Jean-Baptiste Debret com um desenho de Maria Lídia Magliani. Priscila Pasko e Betina Guedes participaram como debatedoras deste encontro.

No segundo encontro, a convidada Ana Flávia Baldisserotto propôs um diálogo entre uma pintura de Leandro Machado e trechos do livro “Pesado demais para ventania”, de Ricardo Aleixo. Duan Kissonde e Douglas Ostruca participaram como debatedor@s.

No último encontro, a pesquisadora Douglas Ostruca relacionou uma pintura de Leonardo Canto com o videoclipe “Absolutas”, de Linn da Quebrada. Camila Ruskowski e Daniel Bruno Momoli participaram como debatedor@s.

CURSO “EXPOSIÇÕES, HISTÓRIAS DA ARTE E MONTAGENS: NARRATIVAS PARA PENSAR AS ARTES CONTEMPORÂNEAS”

Foi ministrado pelo professor Igor Simões (UERGS) e discutiu as escolhas que constituem o que temos chamado de arte brasileira contemporânea, estabelecendo uma relação entre montagem de exposições e montagem fílmica.

Analisando exposições que trabalharam questões de racialização, o curso chamou a atenção para a necessidade de produção de diferentes narrativas, de histórias plurais, que tensionem as epistemologias da arte na contemporaneidade.

Imagens 1 e 2: Fala pública da pesquisadora Izis Abreu. Fotografia: Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

Imagem 3: Fala pública do diretor-curador Francisco Dalcol. Fotografia: Raul Holtz.

Imagens 4, 5, 6 e 7: Ação “Objetos Comuns, conversas compartilhadas”. Fotografia: Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

Imagens 8 e 9: Curso “Exposições, histórias da arte e montagens: narrativas para pensar as artes contemporâneas”. Fotografia: Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

Post 06: publicado em 23/11/2020, contendo 10 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CH7_e48gwwH/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06



Card 07



Card 08



Card 09



Card 10

Legenda do post 06:

Nesta Semana da Consciência Negra, optamos por retomar e relembrar ações educativas do MARGS realizadas para promover debates com perspectivas antirracistas nas programações anuais do Museu.

Entendemos que nossas ações foram e são uma pequena parte de um todo muito complexo, considerando que ainda há muito a ser feito de forma permanente e coletiva.

Em 2019, no dia da Consciência Negra, o MARGS realizou a ação artística e educativa “Não queremos ser as únicas”.

Diante da porta de entrada principal do Museu, as únicas três funcionárias negras do quadro técnico do museu — Izis Abreu (Núcleo Educativo e de Programa Público), Natália Almeida (Núcleo Administrativo) e Pamela Zorn (Núcleo Educativo e de Programa Público) — protagonizaram uma intervenção com o objetivo de chamar atenção para questionamentos históricos e, por isto, não menos urgentes quanto a questões de poder, visibilidade e representatividade.

O trio propositadamente escolheu ocupar o acesso principal ao MARGS com a presença de seus corpos negros. Simultaneamente, com um cavalete e tintas, Pamela Zorn produzia pinturas rápidas, nas quais representava figuras negras fragmentadas, além de questionamentos escritos como: Quem entra por essa porta? Onde estão os negros no RS?

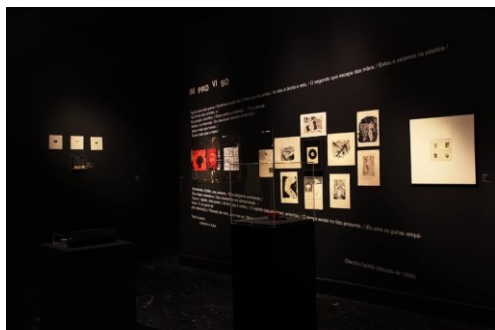
A intenção foi pontuar visível, simbólica e politicamente a linha fronteira que separa quem está dentro e quem está fora, quem pode ou quem não pode fazer parte, quem pertence e quem não se sente convidado a pertencer.

Desta forma, o público presente foi convidado a refletir sobre como cruzar e romper com as linhas fronteiriças dos espaços de poder, que historicamente têm definido as separações que determinam os modos de ver, fazer e pensar o sensível, criando “repartições do visível e do invisível”.

Nas imagens, as integrantes da ação artística e educativa Izis Abreu, Pamela Zorn, Natália Almeida e o público que acompanhou a ação. Crédito das fotografias: Raul Holtz

Post 07: publicado em 24/11/2020, contendo 10 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CH-p9ifAI0I/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06



Card 07



Card 08



Card 09



Card 10

Legenda do post 07:

Hoje, em nossa programação da Semana da Consciência Negra, revisitamos o Programa Público da exposição “Otacílio Camilo – Estética da rebeldia”.

Em 2019, o MARGS apresentou a exposição como início do programa intitulado “Histórias ausentes”, que instituiu no Museu uma política de exibição que procura conferir visibilidade a expressões artísticas e narrativas invisibilizadas pelos discursos hegemônicos da historiografia oficial, bem como a artistas cuja produção ainda permanece não legitimada pelo sistema das artes.

A exposição contou com um extenso Programa Público, cujo propósito foi construir diálogos com a comunidade local, problematizando questões que atravessam a trajetória de Otacílio Camilo e sua inserção e visibilidade no campo das artes. Foram realizadas duas oficinas e três seminários, que, ao dialogar com o processo de produção de Otacílio, procuraram conferir protagonismo a artistas negres. Agentes que, como ele, historicamente vêm atuando nas margens de um sistema que, além de regulamentar as maneiras de fazer do sensível e suas formas de visibilidade, também determina quem tem legitimidade para fazer e ser visto.

A primeira foi ministrada por Mitti Mendonça, artista multimídia, que trabalhou a “Produção artística em colagem”. A segunda foi ministrada pelo Núcleo de Trabalho Educativo da Escola Porto Alegre – NTE/EPA, que trabalha com a aprendizagem de produção de papel artesanal como possibilidade de geração de renda para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Os professores e alunos da EPA também participaram do primeiro seminário do Programa Público, “O papel arte como prática poética de re-existências”, dividindo a mesa de debates com o artista e professor Wilson Cavalcanti e a artista Barbara Benz.

O segundo seminário, “Memória e processos coletivos na arte dos anos 1980”, teve a participação do professor Paulo Silveira (UFRGS) e Hélio Ferverza, artista e docente (UFRGS). E o terceiro e último seminário, “Poéticas do cotidiano”, teve a presença do artista Leandro Machado, da artista e docente Maria Ivone dos Santos (UFRGS) e da curadora da exposição, Izis Abreu.

Imagem 1: Vista da exposição “Otacílio Camilo: Estética da Rebeldia”. Crédito da fotografia: Raul Holtz.

Imagens 2 e 3: Oficina com Mitti Mendonça. Crédito das fotografias: Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

Imagens 4 e 5: Oficina de papel artesanal com o NTE/EPA. Crédito das fotografias: Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

Imagens 6, 7, 8 e 9: Seminários que compuseram o Programa Público. Crédito das fotografias: Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

Post 08: publicado em 25/11/2020, contendo 02 cards e legenda
https://www.instagram.com/p/CIBLCs-gY4n/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02

Legenda do post 08:

Dando sequência à nossa programação da Semana da Consciência Negra, hoje retomamos a ação “Investigações do agora”, realizada em agosto de 2020 nas redes sociais do MARGS.

O projeto estreou como parte do Dia Estadual do Patrimônio Cultural, que teve como tema “Narrativas abran(gentes): memórias e identidades”.

“Investigações do agora” trouxe a público duas pesquisas que oferecem olhares críticos sobre o Acervo Artístico do Museu, a partir de uma análise voltada a questões de gênero e de raça.

A primeira investigação vem sendo desenvolvida desde 2018 pelo coletivo Mulheres nos Acervos, que estuda a presença – e também a ausência – de artistas mulheres nas coleções públicas de arte de Porto Alegre, questionando também quem ocupa os espaços de poder nas instituições.

A segunda pesquisa é desenvolvida pela historiadora da arte Izis Abreu, no âmbito do seu projeto de mestrado em História, Teoria e Crítica da Arte na UFRGS. Nele são analisadas as representações visuais de sujeitos racializados como negros e negras em acervos públicos de Porto Alegre.

Nesta ação, a pesquisadora apresentou gráficos e imagens com a relação entre negros e não negros representados em obras figurativas do acervo do MARGS, bem como um esquema com os assuntos/temáticas mais recorrentes dessas obras.

A pesquisa apontou que existem 1.331 obras com representação de figura humana no acervo do museu. E de que desse total apenas 153 trazem representações de pessoas negras.

E aprofundou o olhar, observando que nessas 153 imagens há uma recorrência de assuntos identificados pela pesquisadora como “trabalho”, “período escravista”, “nu”, “religiosidade/crença” e “expressão artística”. O que contribui para naturalizar e difundir discursos redutores e/ou essencialistas que reforçam imaginários negativos.

Afinal, quem produz essas narrativas? E as produz a partir de que olhar? Quem possui autorização discursiva para produzir narrativas sobre si? E quais narrativas ganham visibilidade?

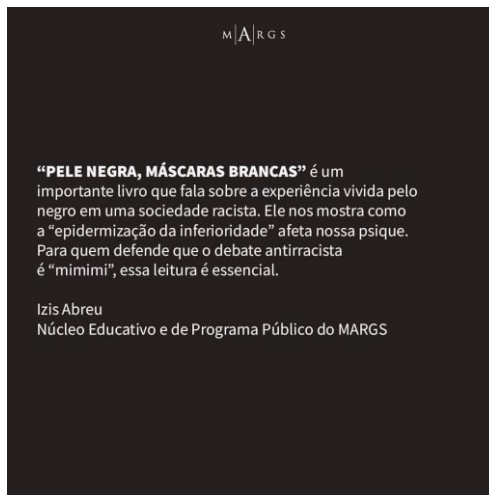
Estas foram algumas das provocações lançadas a partir da pesquisa, que procura unificar o pensamento com a prática decolonial nos espaços museais, a fim de repensarmos a forma como contamos nossa(s) história(s).

Post 09: publicado em 26/11/2020, contendo 10 cards e legenda

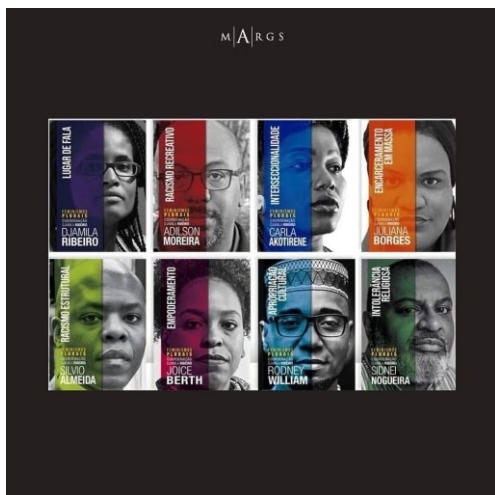
https://www.instagram.com/p/CIEZo_ZgNVm/?utm_source=ig_web_copy_link



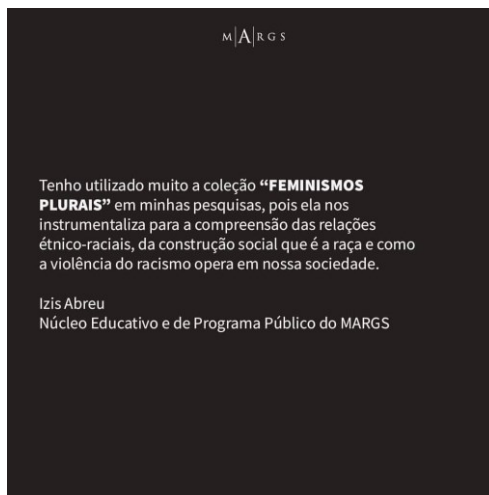
Card 01



Card 02



Card 03



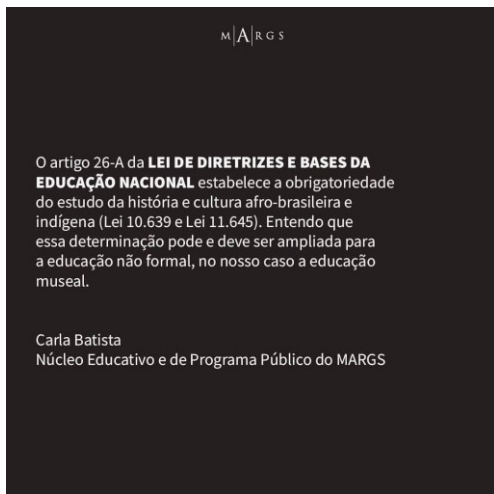
Card 04



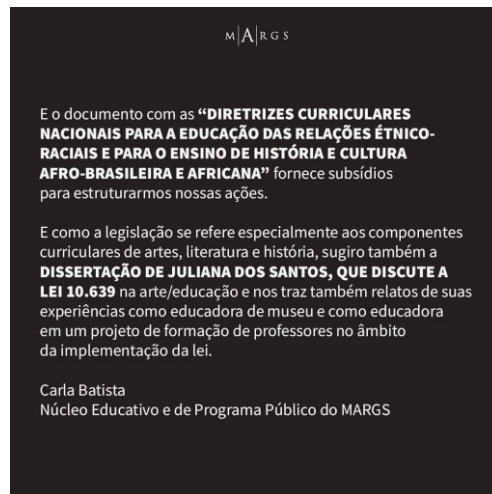
Card 05



Card 06



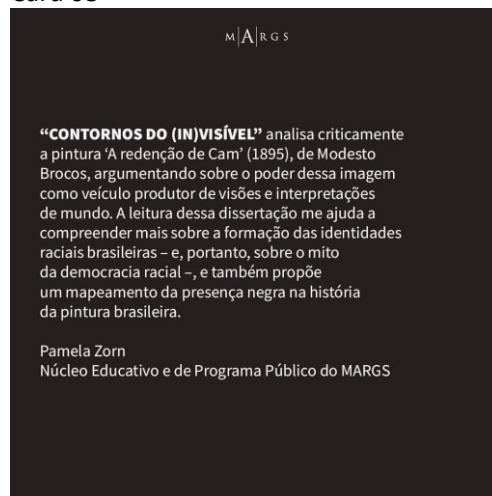
Card 07



Card 08



Card 09



Card 10

Legenda do post 09:

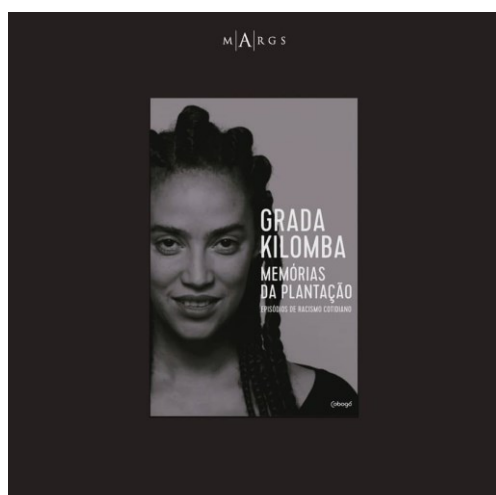
Neste último dia de postagens da programação da Semana da Consciência Negra, compartilhamos aqui a primeira parte das referências de livros e pesquisas acadêmicas que têm orientado e instrumentalizado o Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

Durante esta semana, também compartilhamos aqui nas nossas redes ações educativas que já realizamos e que tiveram a intenção de promover debates com perspectivas étnico-raciais dentro das programações anuais do Museu.

Ainda há muito a ser feito, e os acontecimentos recentes lamentavelmente só confirmam isso. Assim, procuraremos seguir trabalhando, de forma permanente e coletiva, na construção dessas práticas antirracistas.

Post 10: publicado em 26/11/2020, contendo 10 cards e legenda

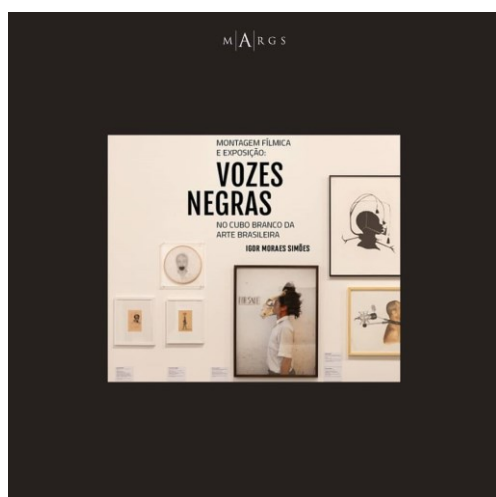
https://www.instagram.com/p/CIeAdU7gQEt/?utm_source=ig_web_copy_link



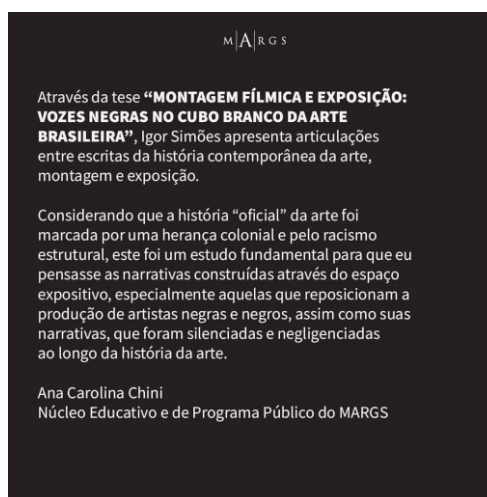
Card 01



Card 02



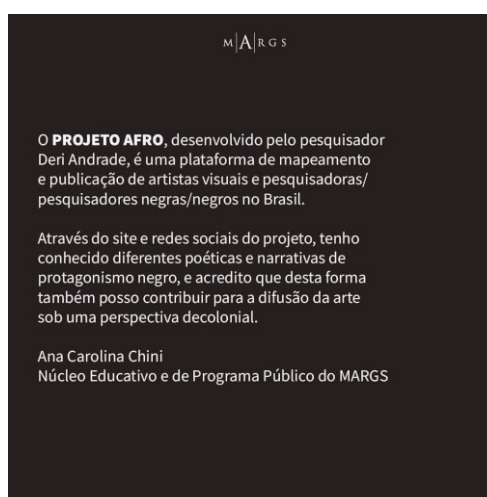
Card 03



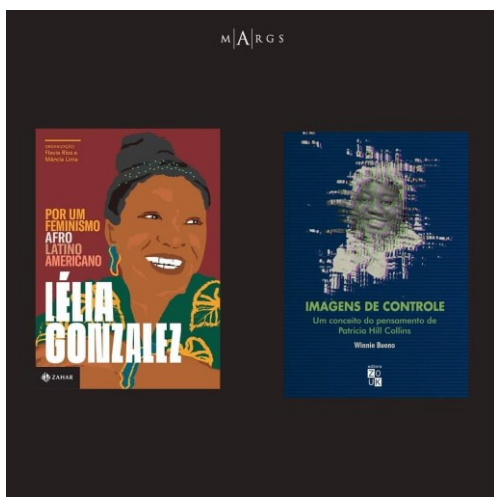
Card 04



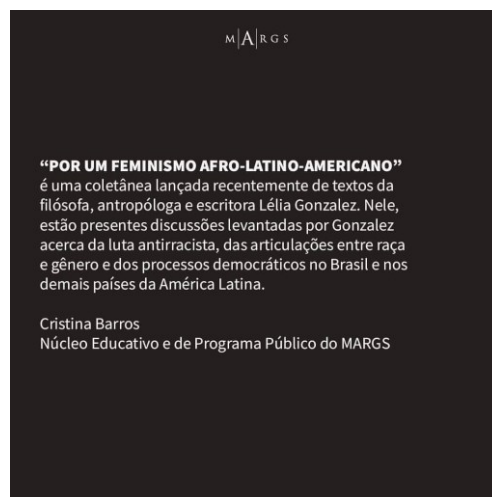
Card 05



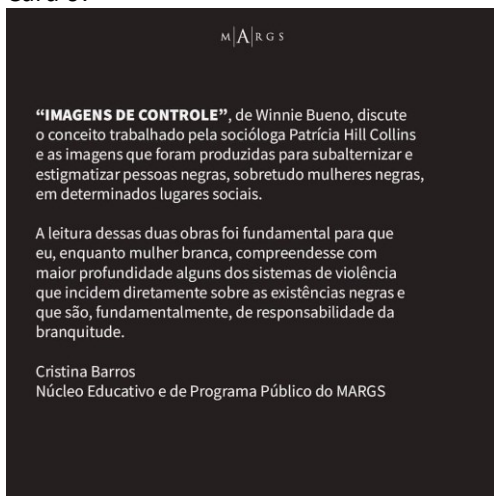
Card 06



Card 07



Card 08



Card 09



Card 10

Legenda do post 10:

Neste último dia de postagens da programação da Semana da Consciência Negra, finalizamos compartilhando aqui a segunda parte das referências de livros e pesquisas acadêmicas que têm orientado e instrumentalizado o Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

Durante esta semana, também compartilhamos aqui nas nossas redes ações educativas que já realizamos e que tiveram a intenção de promover debates com perspectivas étnico-raciais dentro das programações anuais do Museu.

Ainda há muito a ser feito, e os acontecimentos recentes lamentavelmente só confirmam isso. Assim, procuraremos seguir trabalhando, de forma permanente e coletiva, na construção dessas práticas antirracistas.

M | **A** | R G S

Release



Release

MARGS celebra Semana da Consciência Negra com ação educativa nas redes sociais

Programação ocorre de 20 a 26.11.2020, no Instagram e no Facebook, trazendo a público postagens com conteúdos sobre ações e projetos realizados pelo Museu em anos recentes, tendo por objetivo contribuir para o debate de perspectivas de uma educação inclusiva, plural e antirracista

Realizada pelo Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS, a ação também compartilhará referências nas redes sociais, a partir de textos, livros e pesquisas acadêmicas que orientam e instrumentalizam os trabalhos do Museu

Assumindo como compromisso a importância e a necessidade de se refletir criticamente sobre as relações étnico-raciais, o **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** preparou uma programação especial para celebrar a **Semana da Consciência Negra 2020**.

Entre os dias **20 e 26.11.2020**, no **Instagram** e no **Facebook**, serão trazidas a público postagens com conteúdos sobre ações educativas realizadas pelo MARGS em anos recentes, tendo como intenção promover debates com perspectivas antirracistas no âmbito das ações e programações do Museu.

Entre os projetos, estão **“Arte, Política e Educação”**, evento organizado em parceria com a UERGS; **“Mulheres artistas: questões atuais”**; o Programa Público da exposição **“Acervo em movimento”**; a intervenção artística e educativa **“Não queremos ser as únicas”**; o Programa Público da exposição **“Otacílio Camilo — Estética da rebeldia”**; e o projeto **“Investigações do agora”**, que trouxe a público um levantamento de dados sobre presença e representatividade de raça e gênero no Acervo Artístico do MARGS.

Além de destacar essas atividades, o **Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS** compartilhará referências de conteúdos nas redes sociais, a partir de textos, livros e pesquisas acadêmicas que orientam e instrumentalizam os trabalhos do Museu.

A iniciativa relacionada à **Semana da Consciência Negra 2020** soma-se a uma série de ações que vêm sendo realizadas pela atual gestão do MARGS, como forma de consolidação de políticas institucionais reparatórias que busquem a inclusão, a diversidade e a pluralidade. Trata-se, assim, de uma parte de um todo muito complexo e que ainda há muito a ser feito de forma permanente e coletiva.

M | A | R G S

ARGUMENTO | MARGS na Semana da Consciência Negra 2020

Refletir criticamente sobre as relações étnico-raciais é uma questão premente à sociedade atual. Atentos a isso, muitos museus vêm tentando entender seus lugares nesse debate, reconhecendo suas heranças e práticas coloniais, repensando seus compromissos com os contextos sociais, adotando análises críticas com relação a si mesmos e a seus acervos, e promovendo a criação de espaços que acolham e escutem múltiplas narrativas. Nesse sentido, é necessário empenhar-se em prol de uma educação antirracista de forma contínua e transversal nas ações e programações propostas.

É em função desse entendimento que, nesta Semana da Consciência Negra, optamos por retomar e relembrar algumas ações educativas realizadas pelo MARGS e que tiveram a intenção de promover debates com perspectivas antirracistas dentro das programações idealizadas anualmente.

Assim, faremos postagens diárias, entre os dias 20 e 26.11, sobre essas ações e encerraremos a semana compartilhando referências a partir de textos, livros e pesquisas acadêmicas que orientam e instrumentalizam nosso trabalho. Entendendo que nossas ações foram/são uma pequena parte de um todo muito complexo e que ainda há muito a ser feito de forma permanente e coletiva.

Programa

20.11: “Arte, Política e Educação”. Evento em parceria com a UERGS. (2018)

21.11: “Mulheres artistas: questões atuais”. (Edições de 2019 e 2020)

22.11: Ações no Programa Público da exposição “Acervo em movimento”. (2019)

23.11: Ação “Não queremos ser as únicas”. (2019)

24.11: Ações no Programa Público da exposição “Otacílio Camilo — Estética da rebeldia”. (2019)

25.11: Ação no projeto “Investigações do agora”. (2019)

26.11: Compartilhamento de referências a partir de textos, livros e pesquisas acadêmicas que orientam e instrumentalizam nosso trabalho.



SERVIÇO

Semana da Consciência Negra | Programação nas redes sociais

De 20 e 26.11. 2020, nas redes sociais do MARGS

Instagram: [instagram.com/museumargs](https://www.instagram.com/museumargs)

Facebook: [facebook.com/museumargs](https://www.facebook.com/museumargs)

Contato imprensa:

Núcleo de Comunicação e Design do MARGS

comunicacao@margs.rs.gov.br | margsmuseu@gmail.com

MARGS EM CASA

www.facebook.com/museumargs

www.instagram.com/museumargs

<http://www.margs.rs.gov.br/catalogo-de-obras/>

<https://issuu.com/margsmuseu>

<https://www.youtube.com/channel/UCyH6IDVOn8CZEfMW4JIY46w/videos>



MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Patrocínio

BRDE

Sulgás

Vero Banrisul

Apoio

AAMARGS - Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

Café do MARGS

Banca do livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Celulose Riograndense

Tintas Killing

iSend

Realização

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Estado da Cultura do RS

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS

Praça da Alfândega, s/nº

Centro Histórico, Porto Alegre, RS

90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 17h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs

M | A | R G S

Clipagem

MARGS celebra Semana da Consciência Negra com ação educativa nas redes sociais

nilfonsantolin 19/11/2020 3:44 pm



MARGS celebra Semana da Consciência Negra com ação educativa nas redes sociais

Programação ocorre de 20 a 26.11.2020, no Instagram e no Facebook, trazendo a público postagens com conteúdos sobre ações e projetos realizados pelo Museu em anos recentes, tendo por objetivo contribuir para o debate de perspectivas de uma educação inclusiva, plural e antirracista Realizada pelo Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS, a ação também compartilhará referências nas redes sociais, a partir de textos, livros e pesquisas acadêmicas que orientam e instrumentalizam os trabalhos do Museu

Assumindo como compromisso a importância e a necessidade de se refletir criticamente sobre as relações étnico-raciais, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) preparou uma programação especial para celebrar a **Semana da Consciência Negra 2020**.

Entre os dias **20 e 26.11.2020**, no **Instagram** e no **Facebook**, serão trazidas a público postagens com conteúdos sobre ações educativas realizadas pelo MARGS em anos recentes, tendo como intenção promover debates com perspectivas antirracistas no âmbito das ações e programações do Museu.

Entre os projetos, estão **“Arte, Política e Educação”**, evento organizado em parceria com a **UERGS**; **“Mulheres artistas: questões atuais”**; o Programa Público da exposição **“Acervo em movimento”**; a intervenção artística e educativa **“Não queremos ser as únicas”**; o Programa Público da exposição **“Otacílio Camilo – Estética da rebeldia”**; e o projeto **“Investigações do agora”**, que trouxe a público um levantamento de dados sobre presença e representatividade de raça e gênero no **Acervo Artístico do MARGS**.

Além de destacar essas atividades, o **Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS** compartilhará referências de conteúdos nas redes sociais, a partir de textos, livros e pesquisas acadêmicas que orientam e instrumentalizam os trabalhos do Museu.

A iniciativa relacionada à **Semana da Consciência Negra 2020** soma-se a uma série de ações que vêm sendo realizadas pela atual gestão do MARGS, como forma de consolidação de políticas institucionais reparatórias que busquem a inclusão, a diversidade e a pluralidade. Trata-se, assim, de uma parte de um todo muito complexo e que ainda há muito a ser feito de forma permanente e coletiva.



ARGUMENTO | MARGS na Semana da Consciência Negra 2020

Refletir criticamente sobre as relações étnico-raciais é uma questão premente à sociedade atual. Atentos a isso, muitos museus vêm tentando entender seus lugares nesse debate, reconhecendo suas heranças e práticas coloniais, repensando seus compromissos com os contextos sociais, adotando análises críticas com relação a si mesmos e a seus acervos, e promovendo a criação de espaços que acolham e escutem múltiplas narrativas. Nesse sentido, é necessário empenhar-se em prol de uma educação antirracista de forma contínua e transversal nas ações e programações propostas.

É em função desse entendimento que, nesta Semana da Consciência Negra, optamos por retomar e relembra algumas ações educativas realizadas pelo MARGS e que tiveram a intenção de promover debates com perspectivas antirracistas dentro das programações idealizadas anualmente. Assim, faremos postagens diárias, entre os dias 20 e 26.11, sobre essas ações e encerraremos a semana compartilhando referências a partir de textos, livros e pesquisas acadêmicas que orientam e instrumentalizam nosso trabalho. Entendendo que nossas ações foram/são uma pequena parte de um todo muito complexo e que ainda há muito a ser feito de forma permanente e coletiva.

Programa

- 20.11: “Arte, Política e Educação”. Evento em parceria com a UERGS. (2018)
- 21.11: “Mulheres artistas: questões atuais”. (Edições de 2019 e 2020)
- 22.11: Ações no Programa Público da exposição “Acervo em movimento”. (2019)
- 23.11: Ação “Não queremos ser as únicas”. (2019)
- 24.11: Ações no Programa Público da exposição “Otacílio Camilo – Estética da rebeldia”. (2019)
- 25.11: Ação no projeto “Investigações do agora”. (2019)
- 26.11: Compartilhamento de referências a partir de textos, livros e pesquisas acadêmicas que orientam e instrumentalizam nosso trabalho.

Semana da Consciência Negra | Programação nas redes sociais

De 20 e 26.11. 2020, nas redes sociais do MARGS
Instagram: [instagram.com/museumargs](https://www.instagram.com/museumargs)
Facebook: [facebook.com/museumargs](https://www.facebook.com/museumargs)

Crédito das fotos: ©Divulgação Convênio MARGS-UERGS, Divulgação MARGS-Carla Batista e Divulgação MARGS-Raul Holtz

Compartilhar



Mais Recentes

- A ARTE DE VENDER VINHOS EM RESTAURANTES**
01/05/2023
- 09/05 – Arthur Barbosa celebra 30 anos de carreira como compositor com reestrea de Operita Violoncello**
01/05/2023
- VINHO LARANJA É O NOVO VINHO ROSÉ?**
01/05/2023
- 06/05 – Fundação Iberê inaugura no dia 6 de maio a exposição “O estranho desaparecimento de Vera Chaves Barcellos”, Curadoria: Raphael Fonseca**
01/05/2023
- MUDAMOS MESMO NOSSO COMPORTAMENTO?**
01/05/2023

Tags

- Arte Artes Audiovisual Banda
- Centro Histórico de Porto Alegre
- CHC Santa Casa Cinema
- Concerto Musical coronavirus Covid-19
- Cultura Cursos Dança
- Documentário Educação
- Entretenimento Espaço 373
- Espaço Cultural Espetáculo
- Exposição de Arte Exposição de Fotos
- Exposição Fotográfica fotografia
- Galeria de Arte Gastronomia
- Gravura Galeria de Arte História
- Instituto Ling Jazz Literatura
- Livro MARGS Música
- Música Erudita O Butiá Palestra
- Porto Alegre Recital
- Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre
- SESC-RS Show Teatro
- Vacinação Vinho Vinícolas